

2. VIVER EM FRATERNIDADE

“Por causa de Cristo e do Evangelho”, é o lema das fraternidades. Isto significa que o nosso compromisso é com Cristo e com todas as pessoas deste mundo, num espírito de fraternidade universal. Nosso compromisso consiste em procurar ser irmão um do outro.

Formar fraternidade e viver em fraternidade significa estender pontes e encurtar distâncias. Significa buscar com renovado ardor uma nova qualidade no relacionamento humano. Soa aos nossos ouvidos a palavra de Jesus em Marcos: “Entre vós não será assim” (Mc 10, 43) porque vocês vão colocar sinais do reino no tempo da humanidade, vocês vão mostrar ao mundo o que é uma sociedade sem dominações. Na esperança, começamos o que queremos que aconteça. Por isso tentamos viver fraternidade com os padres, nossos próximos mais próximos, com os quais carregamos o mesmo peso do dia. Nosso ministério é um ministério de reconciliação. Na cruz, Cristo mata em sua pessoa a inimizade e derruba o muro de separação que afasta uns dos outros (cf. Ef 2,14-22). Vivendo em fraternidade testemunhamos de forma visível as possibilidades do amor. Certamente, todo problema humano se concentra na dificuldade de relacionamento. Fraternidade significa caminhar no sentido contrário, estabelecendo um novo tipo de relacionamento.

O propósito de uma fraternidade vai além da simples convivência ou de discussões teológicas e pastorais. Em fraternidade, os irmãos buscam entrar em sintonia com Jesus que veio realizar a vontade do Pai. Cada fraternidade se organiza de acordo com as necessidades de seus membros, mas dois pontos precisam ser levados em consideração: O grupo deve dar tempo ao tempo para que cada um se sinta à vontade e se superem os mecanismos de defesa que bloqueiam os relacionamentos. O segundo ponto é a estabilidade do grupo. Sem a estabilidade dos membros é difícil chegar a um nível razoável de confiança. A fraternidade “não funciona” se em cada encontro o grupo é diferente. A estabilidade de cinco a seis membros se faz necessária.